

Êxodo 14: 1-31

*Diga ao povo
que marche*

A Maravilhosa Travessia do Mar Vermelho

O povo de Israel estava escravizado no Egito (**Mitsraim**), passando por uma perturbação violenta... quando no meio deles surgiu Moisés.

Indo Além dos Aventais, percebemos que o Egito é um símbolo, uma alegoria.

Mitsraim, do hebraico, significa lugar estreito ou lugar onde se está preso.

Indica a vida natural e terrestre do homem, estreitada pelos seus laços com a matéria.

Nesse lugar estreito o sofrimento leva a alma a tornar-se inquieta num grau crescente, até que a situação torne-se insuportável e toda uma reação inicia-se no sentido de se empreender algo em prol de uma libertação.

Moisés é a Alma no estado em que já não suporta mais esse encolhimento, esse aprisionamento inerente à vida na matéria. **Moisés é a Alma** extremamente inquietada pelo caos dessa vida ímpia e por isso inicia a sua grande revolução libertadora.

Começa então, uma série de movimentos, todos induzidos por Moisés, **a Alma em estado de aflição**, que reúne ao seu redor todos os que se encontram no mesmo estado, e lidera-os para uma revolta contra o aprisionamento em que se encontram encerrados.



**Assim,
aparece a figura do
Faraó como o reino
organizado da matéria,
e suas forças de
aprisionamento.**

A Terra Prometida



A Luta com os Amalecitas



O Sofrimento no Deserto



A Fuga do Egito



A Escravidão no Egito



*A história do Êxodo pode ser interpretada como uma analogia da fuga de um indivíduo da escravidão física do corpo, representada pelo Egito, e a luta da sua alma contra a servidão psicológica no deserto, enquanto se esforça para alcançar a **Terra Prometida do Espírito**.*

Assim, nas narrações bíblicas, são revelados os estágios interiores da iniciação.

Então, aparecem as **7 Pragas do Egito** que são os **7 Feitos** que a **Alma** angustiada e consciente de seu estado de aprisionamento na matéria gera na sua corporalidade.

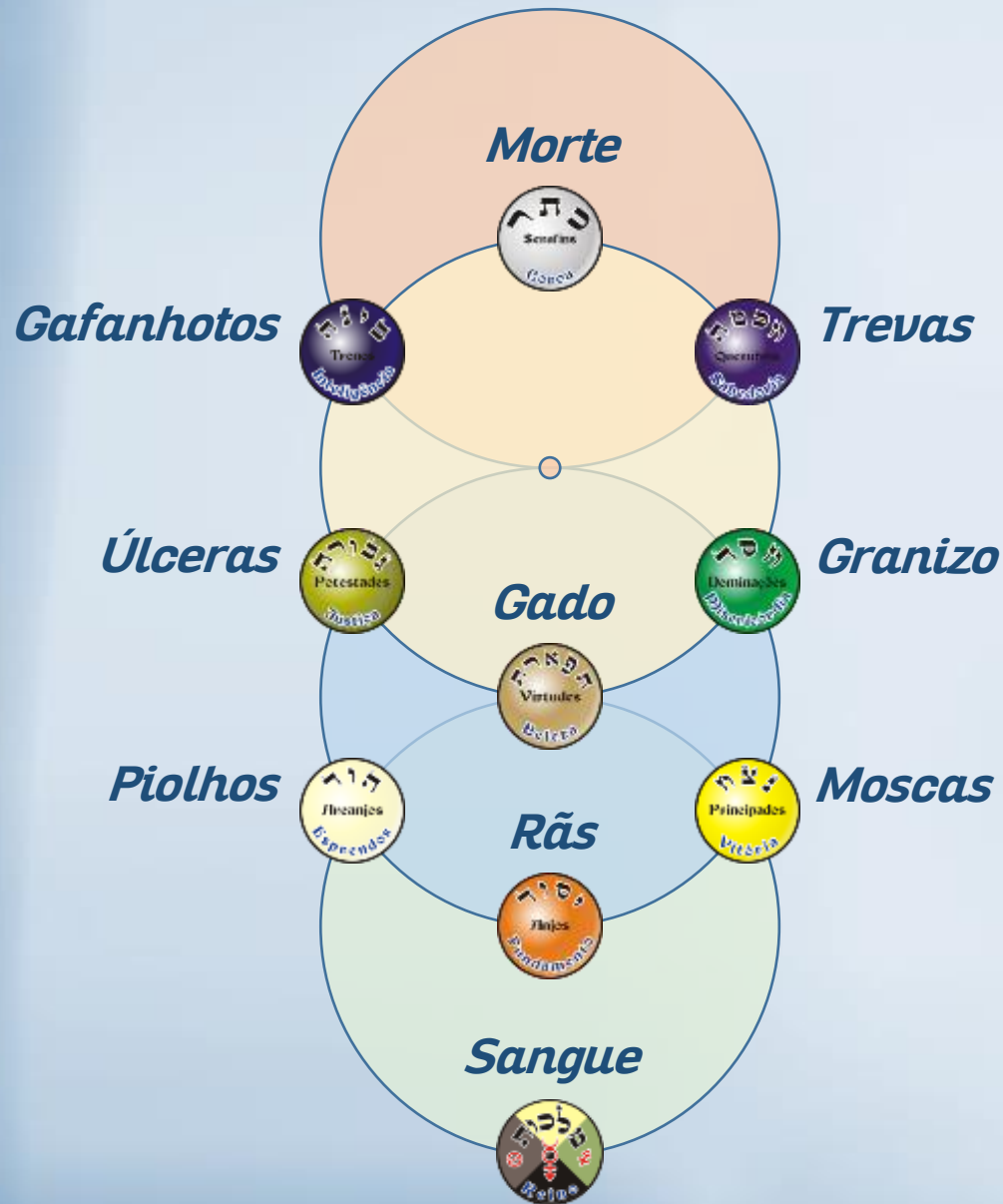
Mas Moisés é também a **Alma consciente** de sua triste escravidão material. Assim, se organiza para escapar do lugar estreito, e reúne o povo no deserto, perto do **Mar Vermelho**. **Estando consciente**, Moisés aproveita-se da fraqueza do Corpo Material, o Faraó, que ameaçado pelas **7 Pragas**, permitirá Moisés conduzir o povo hebreu para fora do Egito.

A materialidade que constitui o corpo do homem permite-o que ele se torne um homem **até certo ponto puro e íntegro**; permite que ele abandone os prazeres, as ilusões, as tentações e a tendência para o mal. Mas há um limite natural na tolerância do Faraó...

... **um limite da materialidade corpórea**: que Moisés não achesse o **Mar Vermelho**.

Ou seja: que a **Alma** não rompa para além do **estado sanguíneo** dos **7 Pecados Metálicos**, escapando para o oitavo metal ou estado onde o sangue torna-se capaz de suplicar à Luz pela redenção... **movido pelo Ponto de Luz no Coração**, ou pelo Ponto com 613 Nimbos.

A Cabalah vê o povo no deserto como **um estado onde o homem não mais alimenta** a sua vida terrestre comum... a não ser num mínimo necessário... de tal forma que essa vida torna-se **como um deserto** - um lugar onde não há a água que sacia os prazeres do corpo e a vida mortal das ilusões humana.



“As dez pragas estavam divididas em quatro estágios. Três delas foram implementadas por Aarão, três por Moisés, uma conjuntamente pelos dois, e as três últimas diretamente pela intervenção Divina. Visto kabbalisticamente, isso pode ser encarado como os quatro Mundos, os pilares esquerdo e direito, o pilar central e a tríade suprema no topo da Árvore das Dez Pragas. Além disso, os rabinos veem as pragas de Aarão como relativas à terra e à água, enquanto as de Moisés estão ligadas ao ar e ao fogo. Tal interpretação é ainda uma visão dos quatro níveis da Existência”



“Postas na Árvore, as pragas caracterizam as qualidades negativas das Sefirot.
A raiz hebraica para sangue, p. ex., é a mesma para terra. Suas propriedades geradoras de vida são aqui feitas perversas.
Os pilares esquerdo e direito são excessivos em ambas as direções, como as úlceras e o granizo, constituindo-se respectivamente num aperto super-contrativo e um sopro super-expansivo. A calamidade do gado é uma perda básica de vitalidade, enquanto que a morte, na Coroa, extingue o Primeiro nascimento e ligação com os Mundos superiores”

Leitura

Além dos Aventais

*AMAR O SENHOR TEU DEUS E O TEU PRÓXIMO
O Sexto e o Sétimo Trabalhos*

Página 79



“A palavra אָדָם (pronunciada: Adam) está conectada a duas outras palavras em hebraico:

דָּם (dam – sangue) e

אֲדָמָה (adamá - terra/solo).

Estas palavras nos mostram que o significado básico de Adam (Adão em hebraico) está associado com o “sangue” e a “terra”.

(Gênesis 2:7) e (Gênesis 9:4)

“O Senhor Deus formou o homem do pó da terra”

“...e a proibição de comer qualquer coisa que ainda tenha sangue, porque a alma de qualquer coisa viva está no seu sangue”

O povo encontra-se **diante do Mar Vermelho**, e, cercado de montanhas por todos os lados, tendo uma só saída, a que conduz de volta ao Egito, **ao lugar de escravidão**, e o Faraó vem-lhe ao encontro com os seus soldados e suas algemas.

Isto porque ele percebeu que Moisés, **a Alma aflita**, quer fazer a sua travessia sanguínea para **além do sangue corruptível sétuplo** e escapar para **além da sua natureza material aprisionadora**, rumo ao estado onde é possível se ligar ao socorro da Misericórdia de Deus.

O povo, então, parado **diante do Mar Vermelho** forma 4 Acampamentos... o que significa que **diante do sangue onde circula a sétupla natureza ímpia** do homem, que flagela e aprisiona a Alma, se divide em 4 Categorias, cada uma com o seu tipo de ação específica.

Quem **decide sair do lugar estreito** da vida terrestre não é o Corpo Físico do homem, mas a sua Alma. O Corpo Físico não gosta de sair da sua natureza material e se torna em um feroz inimigo de mudanças.

Mas, o encolhimento e o grande aprisionamento de sua vida leva-o a convencer-se que não lhe existe outra opção a não ser aceitar os movimentos que a Alma (Moisés) faz para escapar.

É no Corpo Físico que mora o princípio mais duro da matéria... o próprio Faraó... que **se opõe completamente aos planos da Alma**.



-  - Sol
-  - Lua
-  - Mercúrio
-  - Vênus
-  - Marte
-  - Júpiter
-  - Saturno

Ouro

Ostentação e Desejo Descontrolado

Sol

Prata

Orgulho

Lua

Mercúrio

Auto-ilusão e Premeditação do Mal

Mercúrio

Cobre

Devassidão e Gula

Vênus

Ferro

Ira e Cobiça

Marte

Estanho

Vaidade

Júpiter

Chumbo

Ignorância

Saturno



ABSTRATAS

Cognição

Intuição

Iluminação

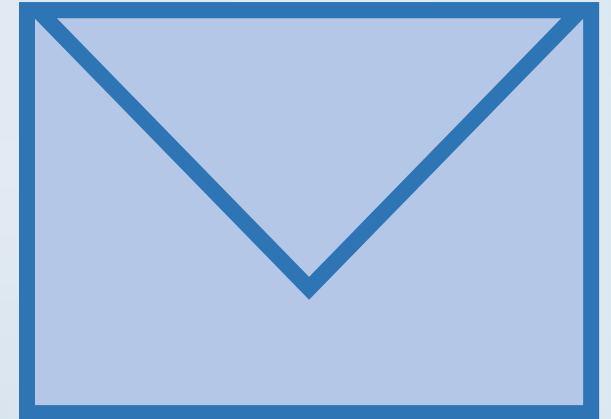
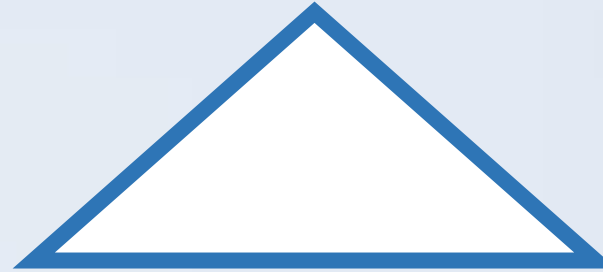
ABISMO

Pensamento

Sentimento

Vontade

Razão



CONCRETAS

Mas o Corpo Físico olha **o Mar Vermelho**, os **7 Princípios** da sua natureza má, como uma barreira aparentemente intransponível. Por onde então escapar?

Para onde fugir se temos adiante **o Mar Vermelho** e na retaguarda o Faraó e o seu exército?

Então formam-se **4 tipos de acampamentos**, 4 reações distintas, oriundas do não saber o que fazer em tais condições:

1º) Aqueles que querem voltar para o Egito.

2º) Aqueles que querem lutar e resistir às tropas do Faraó.

3º) Aqueles que querem atirar-se precipitadamente no Mar.

4º) Aqueles que querem orar.

Todas as 4 tendências de acampamentos representam **resistências do Corpo Físico** aos desígnios da **Alma** em sua busca por liberdade.

1 **Voltar ao Egito** significa abrir mão de todas as conquistas iniciais no Caminho do Deserto, quando se conseguiu fazer **o corpo jejuar de todas as suas tendências ao mal**.

2 Lutar significa **tentar erguer uma ação contra a matéria** sem se ter ainda à força do auxílio da **Misericórdia divina**, e sem se ter alcançado aquele estado sanguíneo que pode buscar o socorro angélico maior. O fracasso é, nesse caso, **uma certeza cheia de dor**.



*“Em termos kabbalísticos, o **Mar Vermelho** é à margem do Mundo Yezirático, ou a fronteira do inconsciente, estendida entre Hod e Nectzah.*

Ali, diz a escritura, o Senhor postou-se diante deles com um pilar de nuvem durante o dia e um pilar de fogo durante a noite. Tal símbolo da condução Divina era o de levá-los através dos anos no deserto. Indivíduos que tenham alcançado semelhante estágio reconhecem essa presença em suas vidas, tanto em momentos de iluminação quanto nas trevas psicológicas. O Pilar é a Shekhinah, ou Presença Divina, perceptível àqueles no trabalho espiritual.”

3

Atirar-se ao mar indica uma **atitude espiritual precipitada**, desorganizada e sem os ritmos da grande e poderosa magia da Inteligência e da Sabedoria divina. **E isto também é um suicídio.**

O processo de travessia das **7 Tendências Malignas** do sangue **é ritual, rítmico, ordenado** e não se pode realizá-lo a não ser segundo o **grande segredo da Ritmosofia.**

Como veremos adiante, **o processo de se batizar no Mar Vermelho** contém etapas que não podem ser invertidas ou puladas, cada uma com o seu devido tempo de amadurecimento, com as suas provas e experiências. Querer encurtar esse tempo de uma forma precipitada, ou saltar etapas sem saboreá-las em todas as experiências que comportam e que proporcionam, **é como aqueles que se atiram no mar.**

4

E por último tem aqueles do acampamento que querem orar, **confiando em milagres e numa linha de trabalho da Misericórdia Divina que não é dela**, não lhe é própria, e que erram por não saberem que a oração (or-ação) **é uma forma de ação**, um processo de busca do auxílio angélico-divino que depende de **um estado especial do sangue.**

Só pode conquistar da **Misericórdia Divina** um socorro ou auxílio... aquele que preparou com consciência e conhecimento, o seu **novo estado sanguíneo**. Então, por meio **desse sangue** pode-se formular a verdadeira **Oração**, aquela que no Evangelho da Pistis Sophia é denominada de **As 13 Súplicas de Arrependimento** de Pistis Sophia.

Ora, esse preparo do **Sangue** é o processo dos que mergulham pelo modo correto e rítmico no **Mar Vermelho**... e não daqueles que se acampam antes dele no deserto.

Os mestres da Cabalah dizem que diante dos **4 Comportamentos** acima citados, Moisés intervém, como símbolo da **Alma** e de seus interesses e anseios de escapar do lugar estreito, e então dirige-se ao povo dando **4 Direcionamentos**:

Ex. 14.13: *“(1) Não temais, ficai e vede a salvação do Eterno; (2) porque os egípcios que vedes hoje não vovereis a vê-los nunca mais; (3) o Eterno lutará por vós e (4) vós vos calareis”.*

Aos que voltariam ao Egito é dito:

“Não vovereis a vê-los nunca mais”.

Aos que se jogariam no mar é dito:

“Não temais, ficai e vede a salvação do Eterno”.

Aos que lutariam contra o Faraó é dito:

“O Eterno lutará por vós”.

E aos que se propuseram orar:

“Vós vos calareis”.

Nenhum desses **4 Acampamentos** tiveram a sua atitude aprovada por Moisés.

Nenhum representa a verdadeira ação da **Alma** diante do **Mar Vermelho**.

Nenhum representa o desejo da **Alma** de escapar da **Setúpla Tendência Sanguínea**.

Pelo contrário, representam as atitudes de auto-conservação do **Corpo Físico**.

A **Alma** sujeita a qualquer um desses tipos de atitudes fica presa à **Roda da Samsara**.



A conduta certa, a verdadeira orientação está em Ex. 14.15:
 “Diga a Israel que marche”.

לב 30 + 2 = 32 = 5.

אמת 9 + 40 + 1 = 50 = 5.

א	ב	ג	ד	ה	ו	ז	ח	ט	י	כ
Alef	Beth	Guimel	Daleth	Hé	Vav	Zayin	Heth	Teth	Iod	Kaf
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	20
ל	מ	נ	ס	ץ	פ	ע	ק	ר	ש	ת
Lamed	Mem	Nun	Samekh	Ayin	Fe	Tsade	Qof	Resh	Shin	Taw
30	40	50	60	70	80	90	100	200	300	400

A verdadeira orientação é: “**Diga a Israel que marche**” (Ex. 14.15).



Nessa diretriz existe um grande e poderoso segredo:

Uma ciência esotérica muito hermética... a **Ritmosofia**... que só podemos mencionar aqui num leve esboço, visto tratar de uma parte da Cabalah que é fortemente **ocultada**...

Mas que escapou para os escritos de Qumran... para o Sêpher Yetsiráh... e para a Cabala Cristã... repensada pelos R+C primitivos... dentre eles Askevinel e Jacob Boehme.

A palavra hebraica para Marchar é... **מַרְכִּיזִים** ... cuja Gematria é $9 + 40 + 1 = 50 = 5$.

O número **5** aponta para os **4 Acampamentos** e para as **4 Atitudes** diante do **Mar Vermelho**... e para a **Quinta** e única atitude libertadora.

O que significa marchar para o **Mar Vermelho**?

Qual é a mensagem secreta que se esconde atrás desse passagem bíblica?



Alef aponta para o sopro e o ar...



Mem aponta para as águas do **Mar Vermelho**... e...

Têt aponta para o raio do socorro de Deus, para a força libertadora da **Misericórdia de Deus**.

De fato o texto diz bem adiante que **um vento oriental soprou o mar e ele dividiu-se em dois, com um espaço seco no meio**.

Marchar deve ser então um gesto simbólico que leva o iniciado a ser **soprado pelo vento da Luz de Deus** - simbolizada pela Luz do Oriente - e Ter o seu sangue e demais líquidos corporais tocados pelo **raio libertador divino** (A Espada Flamejante).

Mas, apesar de termos dado alguns pequenos passos para desvendar a mensagem secreta de **Exôdo 14**, restam ainda alguns véus.

Sabemos que a letra **Mem** está ligada ao **Mistério Batismal**... a letra **Alef** ao **Mistério da Unção**.

Marchar tem que ser entendido, então, no âmbito do **Oculto do Aparente**, ir de encontro ao **Batismo e à Unção**.

Esse marchar... **é um ato ritual e rítmico**, uma sequência cadenciada de gestos e atitudes, de práticas rituais, de condutas e ações... que o levam a concluir na prática o seu **Selamento Batismal** e o seu **Selamento de Unção**.



A tradição cabalística conta que quando o povo começou a **Marchar**, primeiro tocaram as águas do mar com os **pés (1)**, e ainda não conseguiram dividi-las, depois, tocaram com os **joelhos (2)**, e ainda não conseguiram dividi-las, e depois com a **cintura (3)**, mas as águas permaneciam juntas e ameaçadoras, depois tocaram com o **peito e os ombros (4)**, mas nada de novo acontecera.

Continuaram a marchar, e as águas foram beijadas por seus **lábios (5)**, tendo todo o povo silenciado por causa das águas que lhes cobriam a boca.

Mas, quando as águas cobriram as **narinas (6)** e tiraram o fôlego dos israelitas, então veio o vento oriental e **separou as águas (7)**, tirando toda ameaça.



Essas **7 Etapas** de mergulho nas águas do **Mar Vermelho** são o segredo do processo de libertação da **Alma** pelo Mistério Batismal.

No âmbito do **Oculto do Aparente** podemos afirmar que esconde-se nessas **7 Etapas** o modo de se vencer os **7 Princípios** dos **líquidos corporais e do sangue**, que conduzem o **modo natural** do homem a praticar o mal.

Podemos observar a palavra hebraica de um outro ângulo cabalístico, que serve para podermos interpretar um pouco mais profundamente o significado da ordem da Divindade: **Marchem**.

Os mestres cabalistas são unânimes em afirmar que a letra **Mem** indica morte... e o **Gueenah**, o lugar descrito como vale da sombra da morte.

Mas também definem a letra **Têt** como um raio da renovação da vida, que prepara um lugar ou **abrigo fora do campo de existência** onde reinam o princípio **do bem e do mal**.

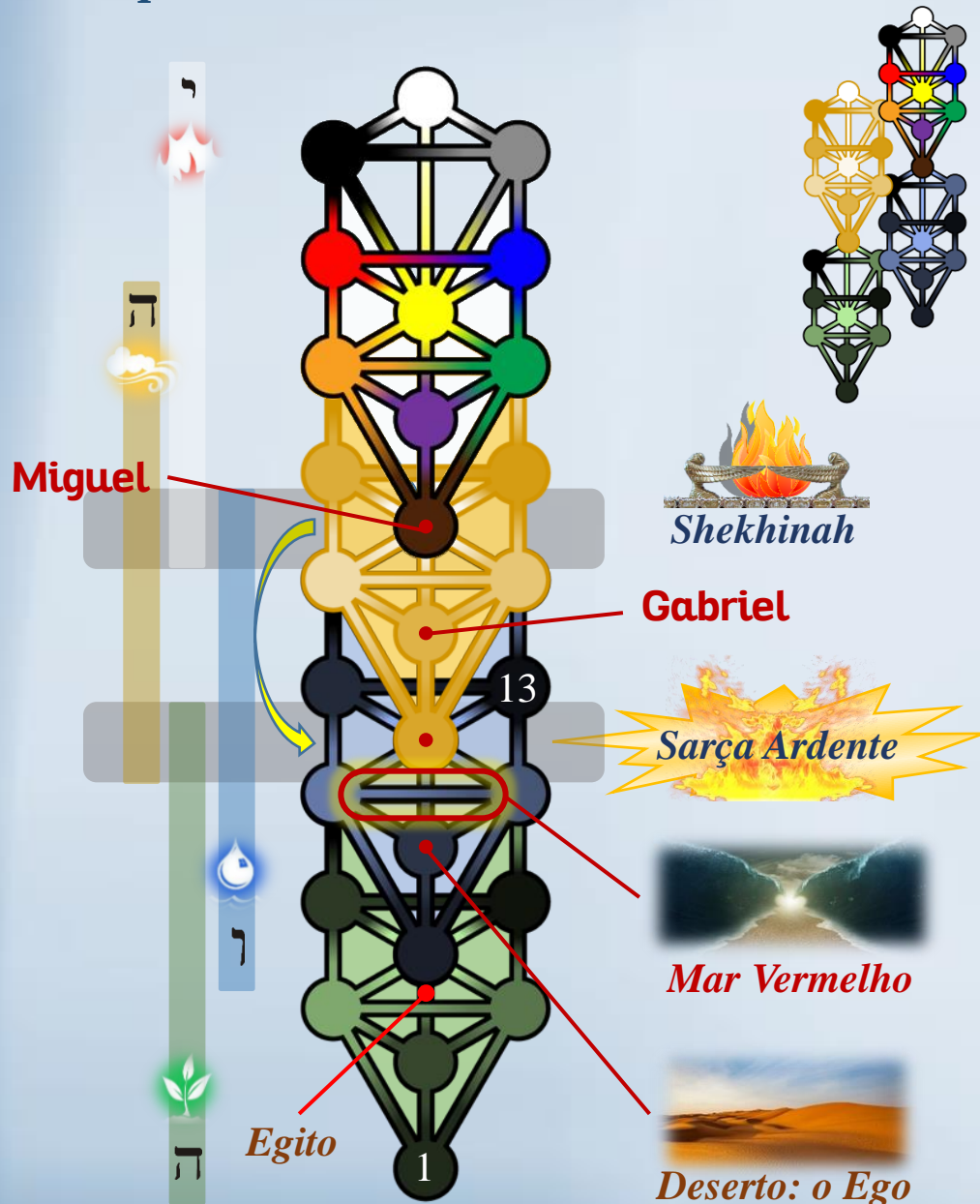
Nessa interpretação cabalística, a **Alma humana no caos**, tem de suplicar **13 Vezes** para sair do espaço da morte construído no caos, através da ajuda do raio libertador portado pelos anjos **Miguel e Gabriel**.



É o momento da separação da influência dominante... que chega quando o foco da consciência eleva os mundos para tornarem-se predominantemente psicológicos.

*Isso é simbolizado pela chegada à margem oposta do **Mar Vermelho**.*

Tal acontece quando o miraculoso abre o olho da alma, no meio talvez de um grande sofrimento ou de uma grande alegria, de uma profunda quietude ou de uma imensa atividade, para conceder um vislumbre da visão paradisíaca, e mesmo celestial, além do domínio da natureza.



Foi então que os israelitas lembraram da Aliança entre Deus e os seus antepassados, e clamaram pela libertação. Ou seja, a psique escravizada ao corpo pede ajuda aos Mundos Espiritual e Divino.

Êxodo 3,1: Apascentava Moisés o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Madiã. Conduziu as ovelhas para além do deserto e chegou ao Horeb (Har Ha ELOHIM), a montanha de Deus.

Horeb significa solidão; desolação. Refere-se ao estado que se encontra imediatamente antes de uma experiência mística.

Ali, Vayarah Malach IAHWEH aluv : o anjo de IAHWEH lhe apareceu numa chama de fogo, do meio de uma sarça. Tradicionalmente, esse Arcanjo é Miguel que, desceu do lugar da Shekhinah, ou Presença Divina, para manifestar abaixo o Espírito da Divindade.

Sim, essas **13 Súplicas** para sair do reino da morte, têm, como expressão de uma doutrina gnóstica, um fundo judaico esotérico muito claro, pois a letra **Mem** é a **décima terceira** letra do alfabeto hebraico.

Claro está, portanto, que as **7 Etapas** de entrada dos israelitas no **Mar Vermelho**, e consequente fuga do exército de Faraó, e as **13 Súplicas** para sair do caos são uma única e mesma doutrina, postas, entretanto, em diferentes tradições:

a Gnosis Cristã, a Cabalah e a Tradição Semita.

Fica claro também que, muito embora na sua forma externa ortodoxa a expressão judaica pareça completamente contrária à da **Gnosis Cristã**, isto é apenas aparência.

Na sua parte interna, representada pela **Cabalah**, a **Tradição Semita** oferece a mesma Senda Iniciática que a **Tradição Gnóstica Cristã**.

Apesar dessa equivalência ser cada vez mais confirmada pelos pesquisadores, estes não têm a finalidade que temos aqui:

de reafirmar o Cristianismo Quintuplo praticado pelos Cristãos Gnósticos formados sobre as tradições Gnóstico-cristã, Persa, Egípcia, Hindu (budista) e Semita.

Mas não ousemos falar isso abertamente, pois temos inimigos terríveis: na ala judaica ortodoxa; na ala religiosa cristã.



AS 5 PARTES DA ALMA

SENTIDO DE ELEVAÇÃO DAS MASACH

CÂMARA NUPCIAL

*Qdo. se adquire a 5ª Masach com Aviut Dalet...
Eleva-se a para o mundo de Adam Kadmon*

REDENÇÃO

*Qdo. se adquire a 4ª Masach com Aviut Gimel...
Eleva-se a alma do mundo de Briah para
o mundo de Atziluth*

UNÇÃO

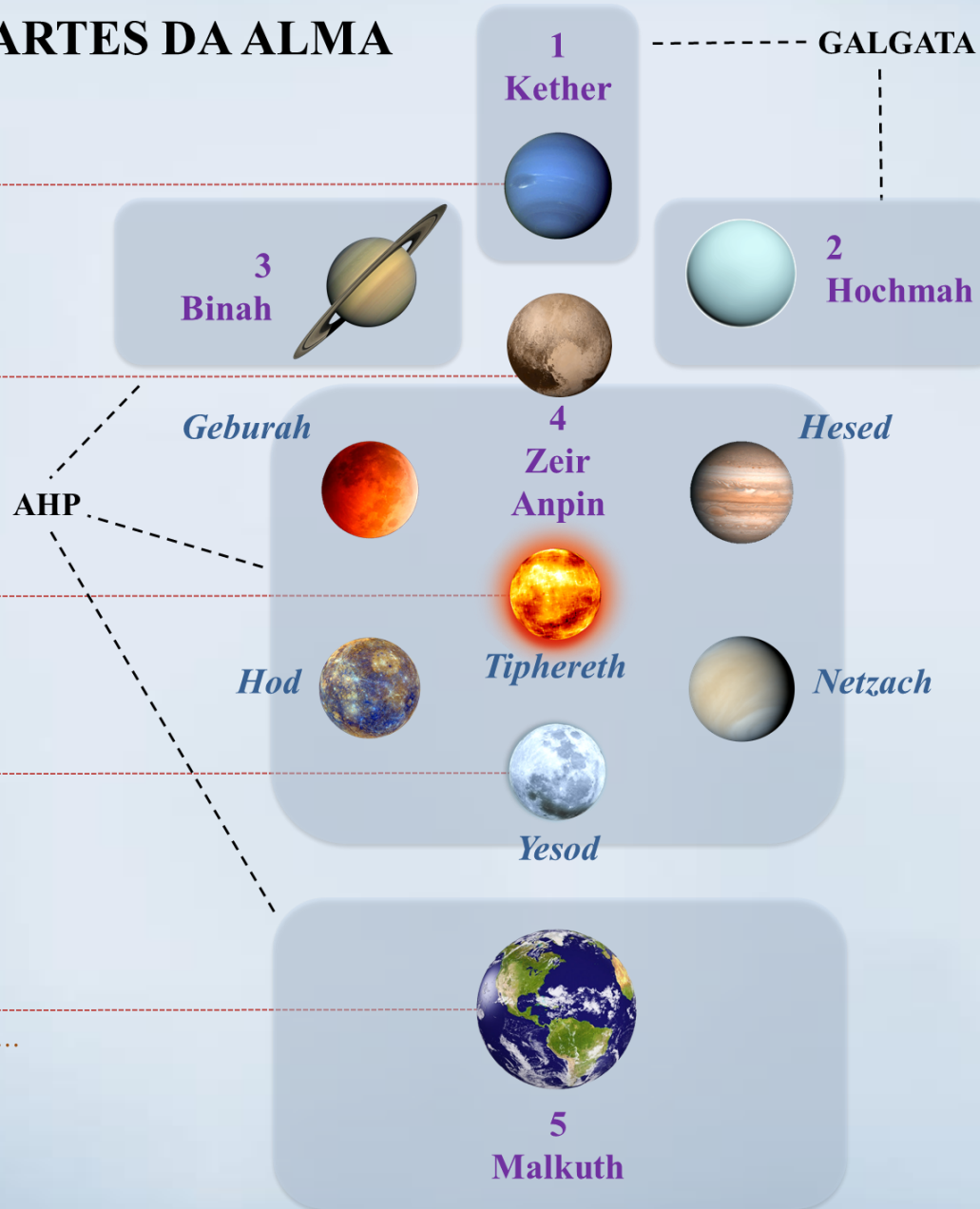
*Qdo. se adquire a 3ª Masach com Aviut Bet...
Eleva-se a alma ao nível do mundo de Briah*

REFEIÇÃO SAGRADA

*Qdo. se adquire a 2ª Masach com Aviut Alef...
Adquire-se a oportunidade de ascender
ao nível do mundo de Yetzirah*

BATISMO

*Qdo. se adquire a 1ª Masach com Aviut Shoresh...
Cruza-se a Machsom e a Alma entra no nível
espiritual do mundo de Assiah*



(-)

GALGATA

*Kether
Hochmah
Prazer pela Doação*

*Devemos
corrigir os Kelim
de GALGATA*

*Não podemos
corrigir os Kelim
de AHP*

A – Ozen (Binah)
H – Hoten (Zeir Anpin)
P – Peh (Malkuth)

AHP

*Binah (A)
Zeir Anpin (H)
Malkuth (P)
Prazer pela Recepção*

DESEJO DE RECEBER PRAZER

(+)

Acho **preferível buscar as igualdades** entre as diversas expressões religiosas manifestadas no nosso planeta, e me guiar por essas igualdades, pouco importando com as diferenças, do que agir pelo contrário, ressaltando as diferenças abrindo caminho para toda sorte de críticas a partir delas. Aqui, afirmando que o **Cabalah Judaica** está buscando no texto de **Êxodo 14** o mesmo caminho expresso no texto do **Evangelho da Pistis Sophia**.

Temos os israelitas colocando **os pés nas águas**, ou seja, purificando todos os seus caminhos, essência da mensagem profética básica do batismo de João.

Depois colocando **os joelhos dentro das águas** por meio do calar a voz da tendência sanguínea para o mal, para poder, mais tarde, quando **a água atingir o peito, o coração e os ombros**, efetuar uma **Oração Pneumática** com a **Centelha do Coração**.

Isto significa que purificando os joelhos os israelitas souberam ajoelhar para, mais tarde, realizarem **o ato da Oração Verdadeira**.

Com as águas ao nível da cintura os israelitas **calaram a voz da serpente** da tentação sexual, justo onde eles possuíam a Aliança da Circuncisão.

Com as águas no peito, os israelitas defrontaram-se com o Batismo do Cristo.

Essa é a **Aliança** entre os dedos da mão e do coração, bem como a do sangue que, ligado ao **Ponto de Luz no Coração**, ao ponto com **613 Nimbos** e torna-se capaz de formular as **13 Súplicas de Arrependimento** e, assim, atrair a letra **מ** da palavra **marcha**, que é o raio da libertação, do escape do lugar estreito.



CÂMARA NUPCIAL

KETHER - COROA

REDENÇÃO

DAAT - CONHECIMENTO

UNÇÃO

TIPHERET - BELEZA

REFEIÇÃO SAGRADA

YESOD - FUNDAÇÃO

BATISMO

MALKUTH - REINO

A palavra hebraica para Escapar é Malat:
 “7 Etapas de Mergulho no Mar Vermelho”.



$9 + 12 + 13 = 34 = 7.$

9^a

א	ב	ג	ד	ה	ו	ז	ח	ט	י	כ
Alef	Beth	Guimel	Daleth	Hé	Vav	Zayin	Heth	Teth	Iod	Kaf
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	20
ל	מ	נ	ס	ץ	פ	ע	ק	ר	ש	ת
Lamed	Mem	Nun	Samekh	Ayin	Fe	Tsade	Qof	Resh	Shin	Taw
30	40	50	60	70	80	90	100	200	300	400

12^a 13^a

A palavra hebraica para refúgio, ou para lugar onde se abriga contra o perigo, é **Malon**. Temos aí as letras **MEM-M** e **LAMEDH-L**, indicando as **13 Súplicas** e a Ekklesia Duodécupla: **LAMEDH-L** é a décima segunda letra do alfabeto hebraico, representando, portanto, a formação da Igreja Duodécupla, 12 Homens Santos a invocar a presença **Do 13º** entre eles. Essa é a base da Cabalah Cristã e que também foi praticado pelos terapeutas do Egito, pelos **Naassênios**. Esse também foi o cristianismo dos **Rosacruz** dos séculos XVI e XVII d.C. reunidos ao redor de Jacob Boehme.

A palavra hebraica para escapar é **Malat...** Eis aí a letra **Teth** como **Raio do Escape ou da Libertação**, e as letras **MEM-M** e **LAMEDH-L** indicadoras do grupo duodécuplo que efetua as suas **13 Súplicas** e na **13ª Súplica** acaba socorrido pelo Raio da Libertação.

Essa palavra soma-se da seguinte forma: $9 + 12 + 13 = 34$, cuja Gematria já reduzida resulta no número 7: as **7 Etapas** de mergulho dos israelitas nas águas do **Mar Vermelho**.

Na **Escola Espiritual Jessênia**, por exemplo, seus **34 (7) Graus** resumem-se nas **7 Etapas** do Batismo e da Unção.

Essa é, portanto, a **Via Sagrada** que se estende **diante** do **Mar Vermelho**:

O Oceano Sanguíneo do homem.

Esse Caminho Antigo é também Novo, pois a eterna mensagem do Logos Solar se renova no tempo por ser de natureza infinita.

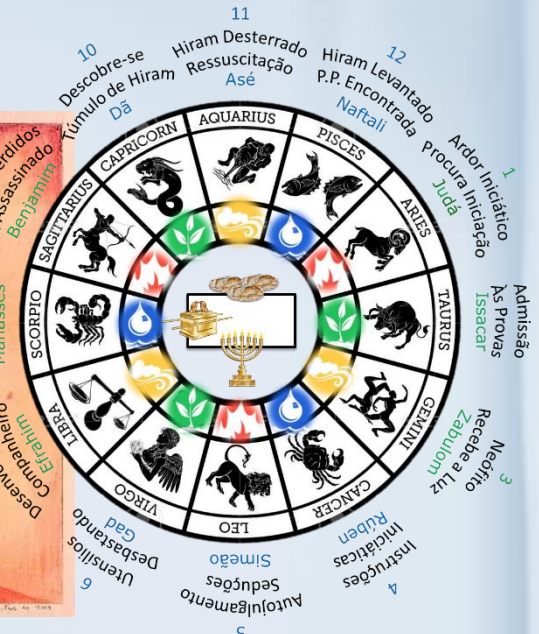
Exôdo 14:15
“Diga a Israel que
marche”



Alef aponta para o sopro e o ar
Mem aponta para as águas do Mar Vermelho
Tet aponta para o Raio do Socorro de Deus

**א
מ
ט**

Ritmosofia



Ritmosofia e a “**Dissolução dos Egos**”

A Dissolução do Ego é componente indispensável para um processo que, não sendo beatificante, mereça o nome de iniciático. É essa **Dissolução dos Egos** que significa **Cura**, que faz da **Alquimia** e da Ritmosofia (Ciclos biocósmicos) a medicina profunda e eterna.

Ritmosofia: **Ciclos biocósmicos**;

As energias alquímicas ou filosóficas não podem ser fabricadas sem stresses; em reações curativas; sem crises sazonais.

A Ritmosofia é indissociável de qualquer processo de cura iniciática.

Segundo Sócrates, os humanos não têm mais nada a aprender, porque já sabemos tudo o que precisamos saber. Nós simplesmente esquecemos. Um verdadeiro professor é aquele que pode nos ajudar a lembrar de conhecimentos esquecidos.

A Ritmosofia está cheia de ideias desde os tempos antigos e do **nosso Eu** mais profundo.

Observa o conhecimento antigo de números, batimentos cardíacos, ritmo da respiração e nossa situação pessoal dentro de vibrações maiores e universais, bem como nossas interações com as pessoas e a natureza ao nosso redor. Essa Alquimia do Ritmo oferece um conhecimento inestimável sobre nós mesmos e a harmonia única entre o ser humano, seu mundo interior, seu ritmo e a realidade circundante.

PRIMEIRA SÚPLICA DE ARREPENDIMENTO

**1. Ó Luz das luzes, em quem tenho crido desde o princípio;
escuta-me agora, ó Luz, o meu arrependimento!
Salva-me, ó Luz, pois entraram em mim maus pensamentos!**

(... 36)

Maria Madalena.

SEGUNDA SÚPLICA DE ARREPENDIMENTO

- 1. Ó Luz das luzes em quem tive Fé, não me deixes na obscuridade até o cumprimento dos meus dias.**

(... 13)

Pedro, Salmo 70.

TERCEIRA SÚPLICA DE ARREPENDIMENTO

1. Ó Luz dos poderes vem rápido e me salva!

(... 5)

Marta, Salmo 69.

QUARTA SÚPLICA DE ARREPENDIMENTO

- 1. Ó Luz em quem confiei, ouça meu arrependimento,
e deixa a minha voz entrar em tua morada.**

(... 21)

João, Salmo 101.

QUINTA SÚPLICA DE ARREPENDIMENTO

- 1. Luz da minha salvação, eu elevo um canto a ti
na região da Altura e também no caos.**

(... 18)

Filipe, Salmo 87.

SEXTA SÚPLICA DE ARREPENDIMENTO

1. Eu cantei louvores a ti, ó Luz, na escuridão profunda.

(... 8)

André, Salmo 129.

SÉTIMA SÚPLICA DE ARREPENDIMENTO

1. Ó luz, eu elevei o meu Poder-de-Luz até a ti, minha Luz.

(... 22)

Tomé, Salmo 24.

OITAVA SÚPLICA DE ARREPENDIMENTO

- 1. Eu espero em ti á Luz. Não me deixes no Caos.
Salva-me e livra-me com o teu conhecimento.**

(... 18)

Mateus, Salmo 30.

NONA SÚPLICA DE ARREPENDIMENTO

**1. Ó Luz, destruas os que tiraram o meu poder de mim,
e tira o poder daqueles que subtraíram o meu de mim.**

(... 28)

Tiago, Salmo 34.

DÉCIMA SÚPLICA DE ARREPENDIMENTO

**1. Tenho clamado a ti, ó Luz das luzes,
em minha opressão e tu me deras ouvido.**

(... 7)

Pedro, Salmo 119.

DÉCIMA PRIMEIRA SÚPLICA DE ARREPENDIMENTO

**1. Porque se tem levantado contra mim o grande poder do mal?
(... 7)**

Salomé, Salmo 51.

DÉCIMA SEGUNDA SÚPLICA DE ARREPENDIMENTO

1. Ó Luz, não esqueças do meu cântico de louvor.

(... 26)

André, Salmo 108.

DÉCIMA TERCEIRA SÚPLICA DE ARREPENDIMENTO

1. Ouve-me cantando louvores a ti, ó Luz das luzes.

Ouve-me pronunciar o arrependimento do Décimo Terceiro Eon, a região da qual saí precipitando-me para os lugares abaixo, a fim de que o Décimo Terceiro Arrependimento do décimo terceiro eão se complete. Estes são aqueles [aeons] contra que tenho transgredido, razão pela qual eu descí.

(... 5)

Marta, Salmo 50.

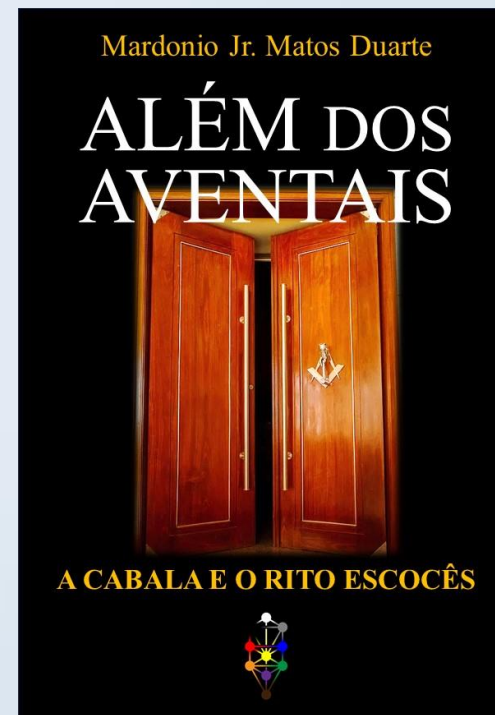
GRATIDÃO



Mardonio Jr. M. Duarte

A.R.L.S Nova Cruzada do Norte No. 7

R\$ 50,00



*Todo lucro apurado é
doado para a
Fundação Franklin Roosevelt*

A Fundação Franklin Roosevelt agradece

PRIMEIRA SÚPLICA DE ARREPENDIMENTO: O CÂNTICO DA HUMANIDADE
SEGUNDA SÚPLICA DE ARREPENDIMENTO: O CÂNTICO DA CONSCIÊNCIA
TERCEIRA SÚPLICA DE ARREPENDIMENTO: O CÂNTICO DA HUMILDADE
QUARTA SÚPLICA DE ARREPENDIMENTO: O CÂNTICO DA DEMOLIÇÃO
QUINTA SÚPLICA DE ARREPENDIMENTO: O CÂNTICO DA RENDIÇÃO
SEXTA SÚPLICA DE ARREPENDIMENTO: O CÂNTICO DA CONFIANÇA
SÉTIMA SÚPLICA DE ARREPENDIMENTO: O CÂNTICO DA DECISÃO
OITAVA SÚPLICA DE ARREPENDIMENTO: O CÂNTICO DA PERSEGUIÇÃO
NONA SÚPLICA DE ARREPENDIMENTO: O CÂNTICO DA RUPTURA

DÉCIMA SÚPLICA DE ARREPENDIMENTO: O CÂNTICO DA HUMANIDADE
DÉCIMA PRIMEIRA SÚPLICA DE ARREPENDIMENTO: O CÂNTICO DA HUMANIDADE
DÉCIMA SEGUNDA SÚPLICA DE ARREPENDIMENTO: O CÂNTICO DA HUMANIDADE
DÉCIMA TERCEIRA SÚPLICA DE ARREPENDIMENTO: O CÂNTICO DA HUMANIDADE